



**Comissão de Defesa dos Direitos das Pessoas com Deficiência**

**REQUERIMENTO Nº \_\_\_\_\_, DE 2022.  
(Do Sr. Deputado Diego Garcia)**

Requer a realização de Audiência Pública para tratar sobre intervenção precoce e a terapia ABA (Análise Comportamental Aplicada) para as pessoas com Transtorno do Espectro Autista (TEA).

Senhor Presidente,

Nos termos dos Art. 24, Inciso III, combinado com o Art. 255 do Regimento Interno da Câmara dos Deputados, requero a Vossa Excelência, ouvido o Colegiado desta Comissão, seja realizada Audiência Pública para que possa ser debatido sobre a intervenção precoce e a terapia de Análise Comportamental Aplicada (ABA) em pessoas com autismo.

Convidados:

- Mayra Gaiato – Psicóloga infantil, mestre em ABA, especialista em neurociências;
- Juliana Flores – mãe de autista;
- Gustavo Tozzi – Psicólogo, mestre em Ciências do Comportamento (UnB) e Pós-graduado em Análise Comportamental Clínica aplicada ao TEA (IBAC);
- Edinizis Belusi - Fonoaudióloga pela USP, mestre em linguística pela UnB e;
- Thiago Lopes - Fundador e Diretor do Instituto Farol, Centro de Excelência e Inovação em Autismo.

**JUSTIFICATIVA**





## Câmara dos Deputados

Já é consenso que a intervenção precoce, quando aplicada mais cedo, mais recupera atrasos. Quanto mais as crianças pequenas são estimuladas, mais o cérebro delas tem o poder da neuroplasticidade, ou seja, a capacidade de fazer mais e novas conexões entre os neurônios. Aumentando assim, as chances de respostas melhores e, conseqüentemente, fazendo-as chegar ao nível mais leve de autismo. Dessa forma, as crianças se tornam mais capazes de desempenhar as suas funções na sociedade.

A Análise Comportamental Aplicada (ABA) é um conjunto de técnicas e também uma ciência, ou seja, já foi comprovada a sua eficiência no tratamento de crianças e adolescentes com autismo. Com essas técnicas, é possível elaborar programas e intervenção. O ideal é que o ABA seja colocado de uma maneira naturalista, aproximando o máximo possível dos ambientes que a criança frequente, bem como dentro da sua rotina, para aumentar a motivação dela no trabalho. O ABA ajuda a instalar novos comportamentos na criança, especialmente para que haja maior contato social da parte dela.

Ambos os métodos são estruturados, principalmente porque são replicáveis e já há um número expressivo de resultados com crianças e jovens de diversas idades em diversos países. Ao comparar os grupos que utilizam diferentes técnicas em pessoas com espectro autista, é possível analisar tanto a quantidade de comportamentos que melhoraram quanto os níveis de inteligência, que se tornam mais altos nos pacientes com intervenção precoce e ABA.

A fim de dar maior visibilidade a essas técnicas, especialmente na tentativa de fomentar políticas públicas para as pessoas com espectro autista, e levar informações às famílias com membros que possuem autismo, solicitamos essa audiência pública.

Sala das Sessões, em                    de                    de 2022.

**Deputado Diego Garcia**  
**REPUBLICANOS/PR**

